

A UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA PACIENTE COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA)

Bruna Rosa Paiva

1

A ELA é uma doença neurodegenerativa progressiva, que acomete os neurônios motores na medula espinhal, tronco cerebral e córtex motor que reduz drasticamente a expectativa de vida da pessoa portadora. Afeta principalmente a musculatura estriada esquelética, logo em seguida membros superiores e inferiores, a fala e a deglutição, resultando no comprometimento das atividades funcionais. Em estudos a estimativa de vida de uma pessoa portadora de 3 a 5 anos após o início dos sinais e sintomas devido aos problemas respiratórios. Com base nas pesquisas bibliográficas, o presente trabalho teve como principal objetivo analisar a vida diária dos pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica e criar um dispositivo capaz de facilitar o cotidiano, de acordo com a principal necessidade encontrada.

Palavras-chave: dispositivos de tecnologia assistiva, esclerose lateral amiotrófica, orteses, sistema motor

INTRODUÇÃO

Entende-se que a Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) se caracteriza por uma doença neurodegenerativa progressiva, que acomete os neurônios motores na medula espinhal, tronco cerebral e córtex motor que reduz drasticamente a expectativa de vida da pessoa portadora (QUEDES, 2017).

Devido à paresia/plegia que se desenvolve ao decorrer do tempo, a ELA acomete a perda completa da independência funcional. Os acometimentos ocorrem em um espaço curto de tempo, o paciente fica gravemente incapacitado e dependente em um intervalo de meses ou poucos anos após o início dos primeiros sinais e sintomas (LEITE, 2019).

O termo TA (Tecnologia Assistiva) ainda é considerado novo e tem como objetivo identificar todo o conjunto de serviços que proporcionam e ampliam a capacidade funcional de pessoas com algum tipo de deficiência e, com isso, promove a liberdade e autonomia do mesmo (BERSCH, 2013).

Com isso, foi possível perceber que a evolução tecnológica visa tornar a vida com menos dificuldades. Sem a percepção de todos, é utilizado constantemente ferramentas desenvolvidas com o intuito de facilitar as atividades do cotidiano,



tais como: talheres, canetas, computadores, controle remoto, automóveis, telefones celulares e relógio, fazendo cada vez mais parte das atividades diárias (BERSCH, 2013).

METODOLOGIA

2

MÉTODO E TIPO DE PESQUISA

Este trabalho foi desenvolvido através do método de pesquisa bibliográfico, com levantamento de referência teórica sobre o tema em questão, como pesquisas em artigos e diretrizes informativas, sendo também enriquecido por meio de dados apurados através da aplicação da MIF e Questionário de Qualidade de Vida (SF-36) em uma paciente com ELA.

ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES PREVISTAS

Como estratégias previstas nesse estudo, inclui-se: visitas na casa da paciente para aplicação da MIF e do Questionário de Qualidade de Vida (SF-36). Após a aplicação dos questionários, foi elaborada uma cadeira com canos de PVC, o encosto inclinado e estofado, baseado em suas necessidades, com objetivo de promover melhor qualidade de vida e conforto para a paciente. Esse produto, assim que pronto, foi entregue para a paciente, em sua residência.

PÚBLICO ALVO

Paciente com diagnóstico de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), moradora da cidade de Bagé-RS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo escolheu a demanda ofertada pelo Hospital Universitário de Bagé e comunidade com o tema “Dispositivos de Tecnologia Assistiva para pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA)” com intuito de disponibilizar um dispositivo que estabelecesse uma melhor qualidade de vida.

A seguir, foi realizada uma visita ao hospital e não identificou-se pacientes

com a referida doença. Como o projeto refere-se ao hospital e sua comunidade, passou-se a direcioná-lo à paciente MG, onde foram realizadas visitas em sua residência, para melhor compreensão de suas necessidades.

Para o desenvolvimento do projeto foi necessário o uso de aplicativos da internet, como whatsapp, google, além da aplicação da MIF e do questionário SF-36.

O primeiro passo foi a aplicação da MIF e SF-36 na paciente onde obteve-se os seguintes resultados nos tópicos de “COGNIÇÃO SOCIAL” e “COMUNICAÇÃO” na MIF e “SAÚDE MENTAL” no SF-36 (Figuras 1 E 2)

3

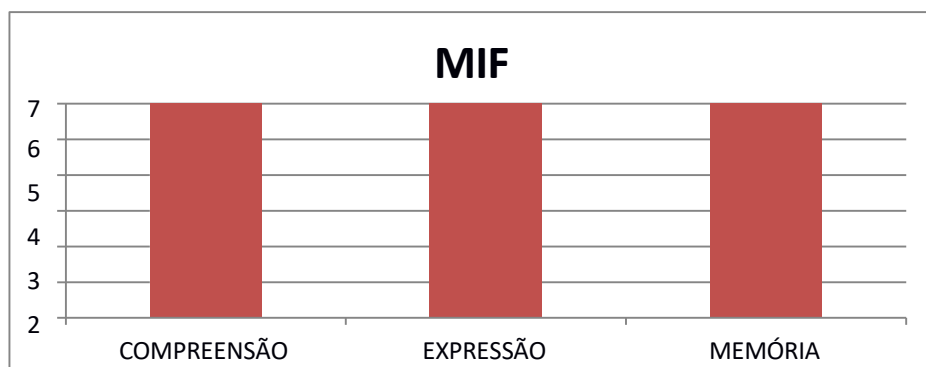


Figura: 1: Aplicação da MIF

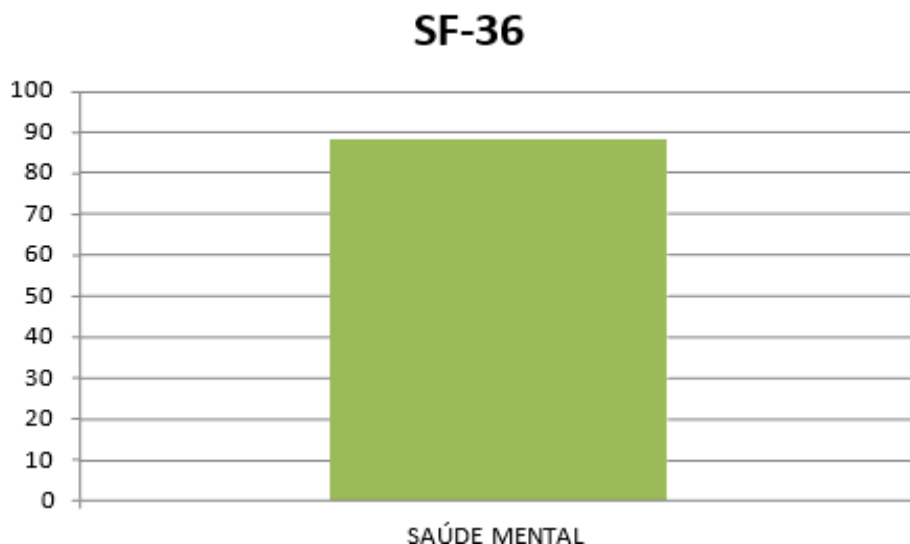


Figura 2: Resultados da SF-36

Na MIF, a paciente atingiu a nota máxima nos tópicos de Comunicação e Cognição Social, e na SF-36 ela obteve o resultado de 88 no domínio Saúde Mental. Segundo Moreira, 2009, a ELA acomete apenas os neurônios motores

superiores ou inferiores, sendo assim, os órgãos dos sentidos e cognição mantem-se preservados.

Já nos tópicos “LOCOMOÇÃO” e “MOBILIDADE” na MIF e os domínios “CAPACIDADE FUNCIONAL” e “LIMITAÇÃO POR ASPECTOS FÍSICOS” na SF-36 a paciente obteve os seguintes resultados (Figuras 3 E 4)

4

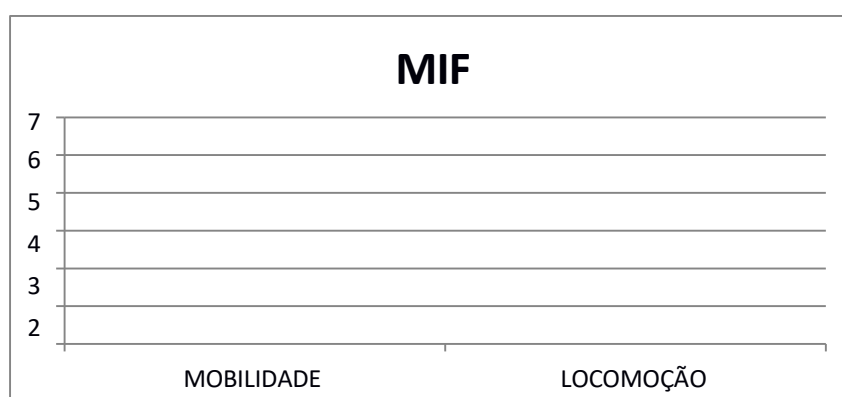


Figura 3: MIF - Tópicos de Mobilidade e Capacidade Funcional.

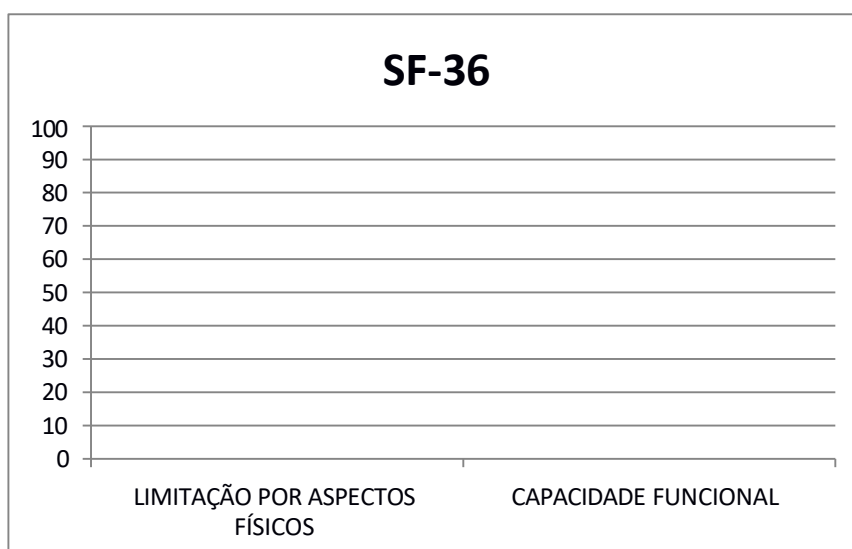


Figura 4: SF-36 – Tópico de Limitação por Aspectos Físicos e Capacidade Funcional

Tanto na MIF, quanto no SF-36, obtiveram-se os piores resultados nos tópicos referentes à capacidade funcional. De acordo com Leite, 2019, a esclerose lateral amiotrófica afeta principalmente a musculatura estriada

esquelética, logo em seguida membros superiores e inferiores, a fala e a deglutição, resultando no comprometimento das atividades funcionais.

A segunda visita teve como objetivo analisar como eram realizadas as trocas posturais e como essa paciente ficava apoiada durante o dia. Após essa análise, iniciou-se a construção do produto ofertado.

Na última visita, as acadêmicas entregaram o referido produto para a paciente, onde foram agraciadas pela paciente e sua família.

5

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o estudo foi observado a importância de dispositivos auxiliares no cotidiano de pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica, principalmente da paciente. O produto desenvolvido foi diretamente relacionado aos pacientes do HU e comunidade.

Vale ressaltar que o intuito do grupo seria disponibilizar um dispositivo capaz de ser útil por tempo indeterminado, tendo em vista que a ELA é uma doença progressiva e afeta tanto os membros inferiores como os superiores.

Apesar de algumas dificuldades encontradas durante a realização do trabalho, principalmente na elaboração do produto, o grupo sente-se satisfeito com o projeto e acredita-se que a meta foi alcançada.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Mello MP, Orsini M, Nascimento OJM, Pernes M, Lima JMB, Heitor C, Leite MAA. **O paciente oculto: Qualidade de Vida entre cuidadores e pacientes com diagnóstico de Esclerose Lateral Amiotrófica, 2009.**

BORGES, João Batista Corrêa. **A tecnologia assistiva e a inclusão escolar: um estudo sobre a formação continuada de professores. 2013.** 173 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Marília, 2013.

CHRISTOPHER. **Esclerose lateral amiotrófica, 2019.**



GUEDES, BertazziRN, MartinsFR, SaadeSZZ, Guedes VR. **Esclerose lateral amiotrófica**, 2017.

Introdução à tecnologia assistiva: conceitos e definições. **Assistiva Tecnologia e Educação Ltda.**, 2019.

OIOLA.pdf BRASIL, Luma Carolina Câmara Gradim, Gisele Paiva. **Modelos de órteses para membros superiores: uma revisão da literatura**, 2018.

REV NEUROCIENC, Eduardo Linden Junior. **Abordagem Fisioterapêutica na Esclerose Lateral Amiotrófica: Artigo de Atualização**, 2013.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Introdução à tecnologia assistiva**. São Paulo: Instituto Paradigma, 2012.

SILVA, Friedrich Dutra Loiola, Edson Roberto da Silva. **Otimização de órtese de membros inferiores para utilização no acometimento de pé caído**, 2017.

SILVA, Maria da Conceição; SILVA, Maria do Socorro; SILVA, Maria do Carmo. **Tecnologia assistiva: um estudo sobre a inclusão de alunos com deficiência na escola regular**. Linguagens & Educação em Foco, Teresina, v. 2, n. 1, p. 1-14, jan./jun. 2018.

Tecnologia assistiva: **conceito e histórico**. Assistiva Tecnologia e Educação Ltda., 2019.